



Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Cultura Afro-Brasileira				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História				
CÓDIGO: INHIS31604		PERÍODO/SÉRIE: 6º período		TURMA: H - NOTURNO
CARGA HORÁRIA : 60 H			NATUREZA	
TEÓRICA: 60 h	PRÁTICA:	TOTAL: 60 h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Ivete Batista da Silva Almeida				ANO/SEMESTRE: 2023.2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Cultura afro-brasileira e resistência escrava no Brasil escravista. Estudo da historiografia sobre o tema.

3. JUSTIFICATIVA

O trabalho com os conteúdos da disciplina Cultura Afro-brasileira, visa, conforme o PPC, aproximar o aluno de temáticas que são, hoje, consideradas fundamentais para a formação do historiador e para a compreensão de uma **História da Cultura Afro-brasileira**. Das manifestações que surgem como resistência à violência moral, física e à aculturação; às organizações políticas e artísticas formuladas durante todo o século 20, acompanharemos a produção de referenciais da cultura brasileira de matriz africana, nas artes e na produção de conhecimento, seus significados e impactos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Promover reflexão teórico-metodológica sobre as abordagens históricas a respeito das produções culturais afro-brasileiras durante o século 20.

Objetivos Específicos:

- Apresentar discussões teóricas sobre a formação das culturas afro-brasileiras.
 - Analisar as relações entre cultura, identidade e representações visuais e discursivas
 - Discutir formas afro-brasileiras de interpretar suas vivências na sociedade brasileira.
 - Analisar a construção de uma religiosidade afro-brasileira.
 - Analisar as manifestações culturais afro-brasileiras
-

5. PROGRAMA

UNIDADE I – Introdução

Apresentação da temática

Por uma História da Cultura Afro-brasileira

UNIDADE II – História da arte brasileira negra

O Teatro negro brasileiro

A dança negra no Brasil

O cinema negro brasileiro

O negro nas artes plásticas

UNIDADE III – Epistemologias negras

Intelectualidade negra e epistemicídio acadêmico

As damas negras da intelectualidade brasileira

UNIDADE IV – História da cultura popular brasileira de matriz africana

O Congado

As manifestações religiosas de matrizes africanas

O carnaval.

6. METODOLOGIA

As aulas expositivas dar-se-ão a partir do uso de lousa, giz, datashow, textos impressos e digitais, e também a partir de visitas técnicas à espaços de cultura, que apresentam atividades e exposições voltadas para a cultura afro-brasileira. Haverá ainda sessões virtuais de estudos, cuja presença será registrada a partir da participação direta do/da discente nos fóruns.

ATIVIDADES PRÁTICAS

A visita técnica acontecerá no dia 18 de abril. Para a realização da atividade, no Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché, as/os discentes necessitarão de ônibus para seu deslocamento.

Cronograma

Aula nº	DATA	ATIVIDADE
	11/1	Licença Saúde
	18/1	Licença Saúde
	25/1	Licença Saúde
	01/1	Licença Saúde
1	08/2	<p>Apresentação da disciplina – Questões conceituais: Eurocentrismo, Etnocentrismo, Racismo, Pensamento decolonial e o porquê a nossa disciplina não se chama “<i>História</i> da Cultura Afro-brasileira”.</p> <p>ALMEIDA, Ivete Batista da S. Culturas africanas, culturas diaspóricas: uma reflexão. Revista História & Perspetivas, Uberlândia (43):197-214, jul. Dez. 2010</p> <p>https://seer.ufu.br/index.php/historiaperspectivas/article/view/19316</p>
2	15/2	<p>O negro em cena: O Teatro negro no Brasil</p> <p>O TEN e a Companhia Negra de Revistas.</p> <p>NASCIMENTO, Abdias do. Teatro Experimental do Negro: trajetória e reflexões. ESTUDOS AVANÇADOS. 18 (50), 2004, pp. 209-224.</p> <p>https://www.scielo.br/j/ea/a/B8K74xgQY56px6p5YQQP5Ff/?format=pdf&lang=pt</p> <p>ALMADA. Sandra. Damas negras: Chica Xavier, Léa Garcia, Ruth de Souza e Zezé Motta. Capítulo 1. Chica Xavier. Rio de Janeiro: Mauad, 1995, pp. 21-72. DAMAS NEGRAS.pdf</p> <p>Texto complementar:</p> <p>SANTOS, Daniele Lopes dos. A Companhia Negra de Revistas nos ecos do Projeto Civilizatório Brasileiro: as atualizações dos discursos sobre nação e civilização na trajetória da Companhia. Textos escolhidos de cultura e arte populares, Rio de Janeiro, v.12, n.1, p. 103-118, mai. 2015</p> <p>https://www.academia.edu/34120086/2015_A_COMPANHIA_NEGRA_DE_REVISTAS_pdf</p>
3	22/2	<p>Corpo, raça e identidade: A dança negra no Brasil</p> <p>VILLEROY, Erika. Ballet Folclórico Mercedes Baptista: entre brasilidade e negritude no Rio de Janeiro das décadas de 1950 e 1960. Arte & Ensaios . vol. 27, n. 41, jan.-jun. 2021</p> <p>https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/2222-1448/24389</p> <p>SANTOS, Emilena Sousa dos. Intérpretes da dança de expressão negra: contextos da arte de estar em cena. Revista de C. Humanas, Viçosa, v. 14, n. 1, p. 58-73, jan./jun. 2014</p> <p>Intérpretes+da+Dança+de+Expressão+Negra.pdf</p>

4	24/2	Fórum Virtual 1
5	29/2	<p>Invisibilidade e racismo: O cinema negro brasileiro</p> <p>RODRIGUES, João Carlos. O negro brasileiro e o cinema. Capítulo – Arquétipos e Caricaturas. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2011. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5569598/mod_resource/content/1/Arqu%C3%A9tipos%20e%20Caricaturas.pdf</p> <p>CARVALHO, Noel dos Santos. O negro no cinema brasileiro. Plural. Sociologia USP, São Paulo, 10: 155-179, 2ª sem. 2003. https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/68073/70642</p>
6	07/3	<p>Representações Visuais - O negro brasileiro nas artes plásticas</p> <p>BARBOSA, Nelma. Arte afro-brasileira. Identidade e artes visuais contemporâneas. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. Capítulo 1</p> <p>SANTOS, Renata Aparecida Felinto dos. A pálida História das Artes Visuais no Brasil: onde estamos negras e negros? Revista GEARTE, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 341-368, maio/ago. 2019. https://seer.ufrgs.br/index.php/gearte/article/view/94288/53218</p>
7	09/3	Fórum Virtual 2
8	14/3	VEM PRA UFU
9	21/3	COEEPHIS
10	23/3	Fórum Virtual 3
11	28/3	<p>Epistemicídio e Intelectualidade Negra</p> <p>SANTOS, Maria Do Carmo Rebouças Dos e SANTOS, Richard. Intelectuais Negras(As) E Epistemicídio Acadêmico. file:///C:/Users/lvete/Desktop/HIST%C3%93RIA%20DA%20CULTURA%20AFRO-BRASILEIRA/Intelectuais Negras os e Epistemicidio A.pdf</p> <p>BORGES, Rosane da Silva. Sueli Carneiro. Coleção Retratos do Brasil Negro. São Paulo: Selo Negro, 2009</p> <p>RATTS, Alex e RIOS, Flavia. Lélia Gonzalez. Coleção Retratos do Brasil Negro. São Paulo: Selo Negro, 2009.</p>
12	04/4	Manifestações culturais brasileiras de matrizes africanas: o congado

		BRASILEIRO, Jeremias. Congo, Congado, Congadas: tradição cultural afro-brasileira de resistência ao racismo e discriminação e os tempos de diásporas e escravidão. Revista do Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UnB EM TEMPO DE HISTÓRIAS Brasília-DF n. 36 p. 47-65 jan./jun. 2020. https://periodicos.unb.br/index.php/emtempos/article/view/30426/26475
13	06/4	Fórum Virtual 4
14	11/4	Religiosidades Afro-Diaspóricas NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância religiosa. São Paulo: Editora Pólen, 2020 https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1154/o/Intolerancia_Religiosa_Feminismos_Plurais_Sidnei_Nogueira.pdf?1599239392
15	18/4	O Carnaval Brasileiro: As Escolas de Samba PRUDENTE, Celso Luiz e COSTA, Haroldo. Escolas De Samba: Comunicação E Pedagogia Para A Resistência Do Quilombismo . In Carnaval: cultura e a educação das relações étnico-raciais – imagem do ibero-ásio-afro-ameríndio; pp. 274-294. https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/174392/169744
16	25/4	Apresentação do trabalho final Fórum Virtual 5

7. AVALIAÇÃO

Considerar-se-á aprovado o discente e a discente que atingir um mínimo de 60 pontos do total de pontos distribuídos para o semestre.

As discentes e os discentes que por motivo justificado não puderem mediar texto durante as aulas da disciplina, bem como aqueles e aquelas que não atingirem os 60 pontos, mas tiverem frequência igual ou superior a 75%, poderão realizar uma **avaliação substitutiva**, escrita, dia 25 de abril, no horário das 19h às 21h, sobre a temática de uma das 4 unidades.

A pontuação está distribuída da seguinte forma:

20 pontos = mediação de texto

30 pontos de participação nos fóruns = 06 pontos cada fórum. Para pontuar, é necessário realizar um comentário com as suas impressões sobre o texto e/ou vídeo e também as suas considerações sobre o comentário de um/uma colega.

50 pontos = Produção de trabalho final. Miniaula gravada (máximo 15 minutos) + Plano de Aula sobre um dos temas da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

APPIAH, Anthony. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

ARAÚJO, Emanuel. **O teatro dos vícios: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial**. Rio de Janeiro: Editora José Olympio.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

Complementar

ALMADA, Sandra. **Damas negras: Chica Xavier, Léa Garcia, Ruth de Souza e Zezé Motta**. Capítulo 1 . Chica Xavier. Rio de Janeiro: Mauad, 1995, pp. 21-72.

ALMEIDA, Ivete Batista da S. **Culturas africanas, culturas diaspóricas: uma reflexão**. Revista História & Perspectivas, Uberlândia (43):197-214, jul. Dez. 2010

BARBOSA, Nelma. **Arte afro-brasileira**. Identidade e artes visuais contemporâneas. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.

BORGES, Rosane da Silva. **Sueli Carneiro**. Coleção Retratos do Brasil Negro. São Paulo: Selo Negro, 2009.

BRASILEIRO, Jeremias. Congo, Congado, Congadas: tradição cultural afro-brasileira de resistência ao racismo e discriminação e os tempos de diásporas e escravidão. **Revista do Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UnB EM TEMPO DE HISTÓRIAS** | Brasília-DF | n. 36 | p. 47-65 | jan./jun. 2020.

CARVALHO, Noel dos Santos. O negro no cinema brasileiro. **Plural**. Sociologia USP, São Paulo, 10: 155-179, 2º sem. 2003.

NASCIMENTO, Abdias do. Teatro Experimental do Negro: trajetória e reflexões. **ESTUDOS AVANÇADOS**. 18 (50), 2004, pp. 209-224.

NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância religiosa. São Paulo: Editora Pólen, 2020

PRUDENTE, Celso Luiz e COSTA, Haroldo. **Escolas De Samba: Comunicação E Pedagogia Para A Resistência Do Quilombismo**. In Carnaval: cultura e a educação das relações étnico-raciais – imagem do ibero-ásio-afro-ameríndio; pp. 274-294.

RATTS, Alex e RIOS, Flavia. **Lélia Gonzalez**. Coleção Retratos do Brasil Negro. São Paulo: Selo Negro, 2009.

RODRIGUES, João Carlos. **O negro no cinema brasileiro**. Capítulo – Arquétipos e Caricaturas. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2011.

SANTOS, Daniele Lopes dos. A Companhia Negra de Revistas nos ecos do Projeto Civilizatório Brasi-leiro: as atualizações dos discursos sobre nação ecivilização na trajetória da Companhia. **Textos escolhidos de cultura e arte populares** , Rio de Janeiro, v.12, n.1, p. 103-118, mai. 2015

SANTOS, Emilena Sousa dos. Intérpretes da dança de expressão negra: contextos da arte de estar em cena. **Revista de C. Humanas**, Viçosa, v. 14, n. 1, p. 58-73, jan./jun. 2014

SANTOS, Maria Do Carmo Rebouças Dos e SANTOS, Richard. Intelectuais Negros (As) E Epistemicídio Acadêmico.

SANTOS, Renata Aparecida Felinto dos. A pálida História das Artes Visuais no Brasil: onde estamos negras e negros? **Revista GEARTE**, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 341-368, maio/ago. 2019.

VILLEROY, Erika. Ballet Folclórico Mercedes Baptista: entre brasilidade e negritude no Rio de Janeiro das décadas de 1950 e 1960. **Arte & Ensaios**. vol. 27, n. 41, jan.-jun. 2021

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____